

## **Ata da Reunião Extraordinária do Comitê da Bacia Hidrográfica dos Afluentes Mineiros do Médio São Francisco**

1 Aos 5 dias do mês de dezembro do ano de 2019, às 09h30, deu-se início a reunião extraordinária  
2 do Comitê da Bacia Hidrográfica dos Afluentes Mineiros do Médio São Francisco, na sala de  
3 reuniões do Prédio da EMATER-MG. Estavam presentes 10 conselheiros, entre conselheiros  
4 titulares e suplentes - todos com direito a voto, além do Aux. Administrativo do CBH SF9 e 1  
5 convidado da CODEVASF. Após aguardar 30 minutos a mais do horário marcado para a  
6 reunião, reunião inicialmente marcada para as 09h00, para a chegada de mais algum conselheiro,  
7 o que não ocorreu, a diretoria do CBH SF9 decidiu começar a reunião, conforme lhe permite o  
8 Regimento Interno do CBH SF9, sem que houvesse deliberações tendo em vista a falta de  
9 quórum. A presidente do Comitê, Sra. Alda Maria Silva de Souza, declarou aberta a reunião  
10 convidando todos presentes para uma oração. Dando sequência a pauta da reunião, a Sra. Alda  
11 colocou em discussão para aprovação duas atas de reuniões do CBH SF9, referentes as reuniões  
12 do CBH SF9 do dia 9 de maio e 3 de setembro, e houve a aprovação por unanimidade. Dando  
13 sequência a pauta da reunião a Sra. Alda, colocou para discussão o calendário de reuniões  
14 ordinárias do CBH SF9 para o ano de 2020. O auxiliar administrativo do CBH SF9, José Edson  
15 Gomes Filho, fez uma breve explicação quanto aos prazos a serem cumpridos, para  
16 convocações de reuniões ordinárias e extraordinárias, das dificuldades de organização de  
17 reuniões que ocorressem fora da cidade de São Francisco, e que contava com o apoio das  
18 instituições locais nas cidades anfitriãs das próximas reuniões. O conselheiro Isac da Silva  
19 Rodrigues, representante do município de São João das Missões, fez uso da palavra para dizer  
20 que acreditava que os conselheiros locais nas cidades anfitriãs tinham consciência da  
21 importância de sua ajuda na realização das reuniões e entendia que reuniões itinerantes eram  
22 uma forma de valorizar a participação de conselheiros que moram mais longe da sede do CBH  
23 SF9, São Francisco-MG, mas que se fazem presente, além de ser uma forma de estimular a  
24 participação de outras cidades que não têm representantes dentro do CBH SF9. Em seguida o  
25 conselheiro João Naves de Melo, representante do instituto PRESERVAR, concordou com as  
26 palavras do conselheiro Isac e ressaltou que no início do CHB SF9 as reuniões itinerantes  
27 funcionavam muito bem e eram mais cheias, e chamou a atenção para a demora de  
28 ressarcimento de custeio para os conselheiros. Após breve discussão foi determinado que as  
29 datas e locais de reuniões ordinárias seriam as seguintes: 18 de Fevereiro em São João das  
30 Missões, 28 de Abril em Brasília de Minas, 30 de Junho em São Francisco, 25 de Agosto em  
31 Januária, 6 de Outubro em Lontra e 1 de Dezembro em São Francisco. O Aux. Administrativo  
32 José Edson fez novamente uso da palavra para explicar a respeito do ressarcimento de custeio  
33 de viagens aos conselheiros, chamando atenção para o cumprimento de prazos e as  
34 particularidades de cada segmento, Poder Público Estadual, Poder Público Municipal, Usuários  
35 e Sociedade Civil. Em seguida a Presidente Alda pediu que o Aux. Administrativo Edson  
36 fizesse a leitura do Plano de Trabalho de sua Gestão, 2018-2020, o que foi feito, e em seguinte  
37 a mesma falou a respeito das dificuldades enfrentadas até o momento, principalmente com  
38 relação a frequência dos conselheiros e o comprometimento com o CBH SF9, e que gostaria

## **Ata da Reunião Extraordinária do Comitê da Bacia Hidrográfica dos Afluentes Mineiros do Médio São Francisco**

39 que houve mais articulações e ações no ano de 2020, falou ainda sobre a necessidade de que as  
40 câmaras técnicas funcionassem. O conselheiro Dr. João Naves falou conhecer a maioria dos  
41 municípios e ter conhecimento das situações críticas quanto ao uso de água. A presidente Alda  
42 deu como exemplo o Rio Acari, que já tem diagnóstico feito e que necessita apenas desenvolver  
43 o projeto. O sargento Luiz, representante da Polícia Militar de Minas Gerais, questionou sobre  
44 a falta de representantes nas instâncias superiores de Comitês de Bacias, e que essa falta de  
45 representatividade poderia ser um dos motivos que fazem com recursos acabem não chegando  
46 ao CBH SF9. A presidente Alda explicou quanto a destinação de recursos e benefícios dentro  
47 do CBH SF9, e que os comitês, de maneira geral estavam se reestruturando e por isso a  
48 importância das câmaras técnicas, para a elaboração de projetos que pudessem captar recursos.  
49 O conselheiro Dr. João Naves chamou a atenção para a burocracia que há para aprovação de  
50 projeto para captação de recursos junto ao Fhidro - Fundo de Recuperação, Proteção e  
51 Desenvolvimento Sustentável das Bacias Hidrográficas do Estado de Minas Gerais. A  
52 Presidente Alda chamou atenção para uma possível facilitação de captação de recurso após a  
53 implementação da agência reguladora de recursos, mas que o processo para implementação  
54 ainda estava em andamento junto ao estado. Em seguida a Presidente Alda retirou da pauta o  
55 tópico “Atualização sobre a Remodelagem dos Comitês de Bacias Hidrográficas proposta pelo  
56 IGA” devido à ausência do representante do IGAM na reunião. Em seguida, eu, José Botelho  
57 Neto, representante do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de São Francisco, propus uma  
58 discussão sobre a autuação dos produtores rurais no que diz respeito ao uso da água em poços  
59 tubulares e uma maneira de regularização desses poços através de outorgas de uso  
60 insignificantes. O sargento Luiz fez uso da palavra afirmando que as autuações eram dever da  
61 força policial, mas entendia a necessidade de orientação junto ao produtor. De maneira  
62 consensual ficou decidido um contato com os representantes do IGAM para ver a possibilidade  
63 de realização de palestras de orientação, articuladas junto aos sindicatos municipais e as  
64 secretarias municipais de agricultura, pecuária e abastecimento, a fim de se orientar os  
65 produtores rurais quanto a regularização de poços tubulares. Dando sequência a reunião, o  
66 conselheiro Raniel Bispo Sobral, representante da EMATER-MG, informou que em breve teria  
67 mais informações quanto a instalação de um Geopark na região, além da instalação de uma  
68 barragem, Barragem do Mangai, com cerca de 12 km de extensão e que atenderia as cidades de  
69 Brasília de Minas, Lontra, Japonvar e São Francisco. O Sr. Raniel disse entender de  
70 fundamental importância a participação do CBH SF9 no andamento dos projetos e pediu o  
71 envolvimento CBH SF9 nos projetos. A Presidente Alda fez os informes a respeito do Fórum  
72 Mineiro dos Comitês de Bacias Hidrográficas chamando atenção para a participação de mais  
73 conselheiros, entretanto já informando a limitação de custeio para apenas um conselheiro por  
74 comitê. Não havendo mais nada a se tratar a Presidente Alda Maria Silva de Souza encerrou a  
75 reunião agradecendo a presença de todos. Eu, José Botelho Neto, Secretário Adjunto do CBH  
76 SF9, lavrei a presente ata, aos 5 dias do mês de Dezembro de 2019, que posteriormente será

**Ata da Reunião Extraordinária do Comitê da Bacia Hidrográfica dos  
Afluentes Mineiros do Médio São Francisco**

77 encaminhada aos membros do Comitê da Bacia Hidrográfica dos Afluentes Mineiros do Médio  
78 São Francisco para aprovação na reunião plenária seguinte.

---

79

---